

Por Álvaro Luiz Pinto Pantaleão

Para agravar a situação, não há legislação para parametrizar a cobrança particular de insumos hospitalares, fato já alertado pelos diversos PROCONS do país

Estamos chegando no número oficial impressionante de 600.000 óbitos em decorrência das complicações da Covid19; o nosso país foi um dos piores na gestão da pandemia, e agora com uma CPI, novos escândalos vão aparecendo: lobby para compra superfaturada de vacina, campanha de imunização descoordenada entre o Governo Federal e os demais entes da Federação, negacionismo presidencial na pandemia, falta de insumos, de oxigênio, o absurdo Kit Covid e até experimentação clínica de drogas sem eficácia (e até nocivos) sem conhecimento e consentimento do paciente feito por entidades privadas, entre outros absurdos.

Mas outras consequências desastrosas também ocorreram para a população brasileira: na falta de vagas de UTI e até de oxigênio nas unidades de saúde, as famílias que não dispunham de convênios particulares (a maioria da população) buscaram atendimento nos hospitais privados para o atendimento dos seus entes queridos, vítimas das complicações graves da Covid, e também de outras enfermidades como o infarto agudo do miocárdio, câncer em estágio avançado, etc..

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 22.09.2021